

4

Palavra e Construção

A palavra do Cristo habite em vós ricamente. — Paulo.

(Colossenses, 3:16.)

COMUMENTE nos referimos à penúria, qual se estivéssemos à frente de um monstro instalado em definitivo junto de nós, esquecidos de que o trabalho é infalível extintor da miséria...

*

Mencionamos conflitos como quem tateia chagas irreversíveis, sem ponderar que o amor opera a extirpação de todo quisto de ódio...

*

Comentamos provações, dando a idéia de que se erigem à condição de flagelos permanentes, dis-

tanciados do otimismo que funciona por dissolvente da sombra...

*

Reportamo-nos a enfermidades com tamanho luxo de minudências como se fôssem males eternos, injuriando os princípios de saúde, capazes de substituir-nos a euforia...

*

Destacamos a parte menos feliz dos semelhantes com tanto empenho que fornecemos a impressão de rentear com séres irremissivelmente condenados às trevas, ausentando-nos do bem, à luz do qual todos nos redimiremos um dia...

*

Conversemos segundo a fraternidade e o bom ânimo que o Cristo nos ensinou a cultivar.

Imperfeições, desastres, doenças, desequilíbrios e infortúnios assemelham-se a meros borrões em nossos cadernos de experiência educativa, no aprendizado da existência transitória, a fim de senhorearmos os nossos títulos de herdeiros de Deus na vida eterna. Claro que apagaremos tais desdouros com a lixívia do nosso próprio sofrimento, mas não adianta ampliá-los através da exaltação emotiva ou do comentário inconveniente.

Em baixo, a Terra parece uma estância obscura, mas o Sol brilha acima...

Recordemos a exortação de Paulo:

— *A palavra do Cristo habite em vós ricamente.*